02127.000487/2020-81
Número Sei:11386962

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
PARQUE NACIONAL DA SERRA DO ITAJAÍ

Rua Progresso, número 167, - Bairro Progresso - Blumenau - CEP 89026201
Telefone: (47)33261527

CONVOCAÇÃO

O presidente do Conselho Consultivo do Parque Nacional da Serra do Itajaí, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 12, Inciso I e o Art. 20, Parágrafo 1º. do Regimento Interno, convoca os (as) Conselheiros (as) e as instituições cadastradas para a **Assembleia Ordinária** a realizar-se no dia **seis de julho** (06/07/2022), quarta-feira, com início às nove horas (9h) em primeira chamada e nove horas e quinze minutos (9h15min) em segunda chamada no Salão Nobre da Prefeitura de Indaial localizada na Avenida Getúlio Vargas, 126, Centro.

Ordem do dia

I. Instalação dos trabalhos;
II. Aprovação da Ata do dia 09/12/2021;
III. Apresentação do novo Chefe do Parque;
IV. Proposta de Revisão do Regimento Interno do Conselho;
V. Autorização de passagem pelo Faxinal do Bepe - ASSEPAVI;
VI. Ações desenvolvidas pela unidade em 2021;
VII. Palavra livre;
VIII. Encerramento.

CAIO CAVALCANTI DUTRA EUCHENBERGER
Presidente do Conselho Consultivo
Chefe do Parque Nacional da Serra do Itajaí/ICMBio

Blumenau,24 de junho de 2022.

Documento assinado eletronicamente por **CAIO CAVALCANTI DUTRA EICHENBERGER**, **Chefe**, em 14/07/2022, às 17:24, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.icmbio.gov.br/autenticidade informando o código verificador **11386962** e o código CRC **960267B2**.

PARQUE NACIONAL DA SERRA DO ITAJAÍ - ICMBio
CONSELHO CONSULTIVO DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DO ITAJAÍ

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 06/07/2022

Aos seis dias do mês de julho de dois mil e vinte e dois, no Salão Nobre da Prefeitura de Indaial, às nove horas e quinze minutos, em segunda chamada, deu-se início à reunião ordinária do Conselho Consultivo do Parque Nacional da Serra do Itajaí (PNSI), com a presença dos conselheiros e visitantes: Sergio Feuser (Prefeitura Municipal de Indaial), Heinz Beyer (Visitante), Juliano Piske (Prefeitura de Guabiruba), Bruna Eli Ebele (Prefeitura de Guabiruba/Meio Ambiente), Telma Fusinato (Prefeitura Municipal de Indaial - visitante), Priscila Margarete Bona (UFSC – Blumenau), Kleber Renan de Souza Santos (Voluntário – Uniasselvi), Jonata Giovanella (IPAN), Ulisses Pereira Machado (SEMMAS Blumenau), Luís Olímpio Menta Giasson (FURB), Renato Totti Maia (IMA/SC), Ivo Leonardo Schmitz (ASSEPAVI/FEMESC), Cintia G. Gruener (Instituto Caeté–Açu), Lauro Eduardo Bacca (RPPN Catarinense), Carlos Eduardo Zimermann (FURB), Leocarlos Sieves (ACAPRENA), Rogério Wilson Theiss (Departamento Turismo Indaial - visitante), Viviane Daufemback (PNSI/ICMBio) e Caio Eichenberger (PNSI/ICMBio). A reunião seguiu com a discussão dos seguintes assuntos da pauta: **I. Instalação dos Trabalhos:** Caio Eichenberger, Chefe do Parque, deu as boas-vindas e pediu que todos (as) se apresentassem. Leu a pauta da reunião e perguntou se havia inclusão de assunto. Lauro Bacca sugeriu a inclusão de discussão sobre a recente audiência pública mobilizada pelo Deputado Estadual Ivan Natz sobre a proposta de recategorização do Parque. O assunto foi incluído na pauta da reunião. **II. Aprovação da Ata do dia 09/12/2021 –** Priscila solicita correção ortográfica na linha 69 da abreviação de hectare "ha". Sergio aproveita para solicitar correção da convocação desta reunião como segue: onde lê-se "06/07/2022, quinta-feira" corrigir para "06/07/2022, quarta-feira" e onde lê-se "Aprovação da Ata do dia 09/12/2022" corrigir para "Aprovação da Ata do dia 09/12/2021". Ivo Leonardo, sugere que seja enviado, também, convite via *google* para as reuniões para que a data fique registrada nas agendas eletrônicas dos Conselheiros. Após as correções, a ata é aprovada por todos (as). **III. Apresentação do novo Chefe do Parque** – Caio que fala de sua formação e trajetória no ICMBio. **IV. Proposta de Revisão do Regimento Interno do Conselho** – Caio fala que é importante fazer uma revisão do regimento interno do Conselho. Sugere que seja diminuída a quantidade de reuniões ordinárias anuais para duas e sugere a criação de um Grupo de Trabalho (GT) para discutir o assunto. Lauro Bacca comenta que deveriam ser feitas mais reuniões anuais. Cintia fala que é importante retomar os GTs que pararam. Caio reforça a importância de reativar os GTs e informa sobre uma demanda da UC de manifestação referente a implementação do Plano de Manejo (PM). Ivo Leonardo e Renato se dispõem a participar do GT de revisão do Regimento Interno do Conselho. Jonata questiona se é possível fazer uma revisão pontual do PM. Caio responde que sim. Renato fala sobre a rede de trilhas de longo curso e que, em Santa Catarina, a implementação está mais concentrada em Florianópolis com participação do Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina/IMA. Cintia relata que desenvolve atividades no Refúgio de Vida Silvestre de Itapema e que está sendo pensada uma trilha longa para ligá-lo ao PNSI. Renato e Cintia comentam sobre a proposta de criação de mosaico e trilhas que liguem as UCs formando um corredor ecológico. Acrescentam que deveria ser direcionado recurso de compensação ambiental para essa proposta. Rogério fala que o Departamento de Turismo de Indaial quer se aproximar da gestão do Parque para desenvolver ações de turismo nessa região. Ivo Leonardo faz uma consideração sobre a trilha de longo curso dizendo que a caminhada de longo curso é

uma atividade de montanhismo, que a Portaria nº407/2018 (institui a RedeTrilhas) e a Portaria nº500/2020 define critérios à RedeTrilhas e estas foram feitas de forma arbitrária, sem discussão, e que a Federação de Montanhismo e Associações são contrárias a elas. Informam que já solicitaram espaço para discuti-las e que, antes de sinalizar trilhas, se faz necessário fazer levantamentos sobre biodiversidade, infraestrutura e manutenção das mesmas. Jonata relata sobre a administração do Parque das Nascentes e sugere que todos os municípios tenham um local de entrada ao Parque Nacional da Serra do Itajaí e administrem estes. Por fim, é criado o GT de revisão do Regimento Interno do Conselho com a participação do ICMBio, ASSEPAVI, IMA e IPAN. **V. Autorização de passagem pelo Faxinal do Bepe/ASSEPAVI** – Caio relata sobre as autorizações de passagem pelo Faxinal do Bepe, que o usuário solicita autorização por e-mail, e é elaborado um documento de autorização via Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e enviado ao usuário via e-mail. Comentou, também, que está em teste, no ICMBio, o Sistema de Autorização de Visitação (SISVA). Ivo Leonardo faz uma apresentação em PowerPoint mostrando uma linha do tempo de 2004 a 2021 sobre a ordenação de passagem pelo Faxinal do Beppe, sobre como é o processo de autorização atualmente. Sobre os resultados, os que podem ser vistos são: (menos resíduos, recuperação da flora, registro da visitação, igrejinha não sofreu mais depredações, não há sinais de gado na área indenizada e possibilidade de geração de renda ao entorno do Parque) e propõe sugestões de melhorias no processo de autorização como: (solicitar cópia dos documentos dos veículos motorizados e identificar se é atividade comercial ou particular. Se for atividade comercial, que haja proposta de compensação ambiental, que seja obrigatório contratação de seguro, assinatura individual de termo de responsabilidade, apresentação de relatório pós-evento com registro fotográfico, tracklog e entrega dos termos assinados). Apresenta ainda, como objetivos do uso público, criar um plano de ação que envolva ações de monitoramento frequente, conseguir apoio financeiro para realização de atividades de manutenção e ordenação física no local, trazer mais consciência para preservação e importância do PNSI e aproximar, novamente, a comunidade de forma a ampliar a paixão pelo PNSI. Viviane fala que estas autorizações de passagem iniciaram em 2021 decorrente da demanda gerada por autuações ambientais na região do Faxinal, que foi uma ação necessária e que está servindo para o registro dos visitantes, para que se entenda a demanda atual de visitação. Sérgio discute o entendimento da informação que consta na autorização emitida, onde está escrito “proibido estacionar veículos dentro do Faxinal do Bepe”, que não significa que não pode “parar” no local. Ivo Leonardo questiona qual o objetivo das instituições do Conselho com relação ao Faxinal. Jonata informa que os visitantes do Parque das Nascentes assinam um Termo de Responsabilidade. Kleber relata uma experiência com relação a realização de uma atividade didática e a autorização no Sistema de Autorização em Biodiversidade – SISBIO e fala que o regramento é benéfico e que as Instituições, Prefeituras, Uniasselvi deveriam abraçar o Parque para contribuir na gestão da UC. Cintia diz que estamos repetindo as mesmas falas do início do Conselho: que precisa envolver as Prefeituras, implementar trilhas etc. Continua parabenizando o trabalho desenvolvido pela ASSEPAVI e que se deve replicar o que eles fazem em relação as trilhas e a sinalização. Diz que a visitação que está ocorrendo no Faxinal está em desacordo com o Plano de Manejo, o que reforça a necessidade de revisão do Plano de Manejo. Fala que precisamos sair da discussão e partir para ação. Viviane faz considerações sobre a fala da Cintia, informando que houve reunião virtual com representantes da Prefeitura de Vidal Ramos e uma reunião e visita técnica ao Faxinal do Bepe com a Secretaria de Turismo de Indaial. Continua falando que as autorizações estão sendo emitidas de forma precária por conta das limitações do Plano de Manejo do Parque e que elas precisam evoluir e melhorar, mas que, neste momento, é um instrumento que está permitindo organizar, um pouco, o acesso à região e permite contabilizar o número de visitantes. Leocarlos comenta sobre a falta de regularização do Parque e sobre a necessidade de melhorar a comunicação das ações de gestão realizadas pelo ICMBio. E, ainda, sugere que

as prefeituras tenham um "setor" que possa orientar os moradores sobre o Parque e como se habilitar para a indenização. Como encaminhamento desta pauta, o ICMBio analisará as contribuições da ASSEPAVI para saber o que é possível incorporar e adaptar as autorizações. **VI. Ações desenvolvidas pela UC em 2021** – Viviane inicia a apresentação informando que foram emitidas oito Autorizações Diretas que tiveram como principais assuntos a manutenção de casas e vias e o corte e retirada de espécies exótica (pinus e eucalipto). Continua dizendo que foram emitidos setenta e nove documentos técnicos (notas técnicas, informações técnicas e relatórios) tendo como principais assuntos: usucapião, projeto de recuperação de área degradada, vistorias relacionadas a ação civil pública, localização de imóvel em relação aos limites do Parque, fiscalização (demolição e embargos), licenciamento ambiental na Zona de Amortecimento e cicloturismo. Informa que foram emitidas setenta e cinco autorizações para trezentos e setenta e oito visitantes no Faxinal do Bepe e que foram emitidas seis novas autorizações de pesquisa científica, quatro renovações de pesquisa e uma autorização de atividade didática via Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade – SISBIO. Caio apresenta os dados de fiscalização: foram realizadas dez operações de fiscalização, uma prisão, vinte e cinco autos de infração, duzentos e sete mil reais em multa, treze embargos, dezoito mil e quinhentos metros quadrados de área embargada, três demolições indicadas e apreensão de seis armas longas, onze feixes de palmito e duas motosserras. **VII. Audiência pública sobre a proposta de recategorização do Parque** – Bacca iniciou sua fala comentando sobre as ações de fiscalização do ICMBio, que, algumas vezes, não contribuem com a gestão do Parque, citando, como exemplos, uma autuação de uma ponte e de um pesque-pague e sugere repensar algumas autuações e focar em ações positivas. Ivo Leonardo relata sobre a audiência dizendo que deveria haver umas cem pessoas e que, por fim, todos tinham o mesmo entendimento sobre a necessidade das indenizações dos imóveis. Jonata relata que percebeu, durante a audiência, que nem os que estavam propondo o Projeto de Lei para recategorização para Floresta Nacional, tinham real entendimento da proposta. Relatou, ainda, que chegou a escutar comentários que a proposta deveria ser para transformar em Área de Proteção Ambiental – APA e não Floresta Nacional. Carlos Zimmermann questiona se há dinheiro de Compensação Ambiental. Caio responde que há, mas que não temos o valor exato para informar. Juliano Piske questiona sobre a possibilidade de compensação ambiental, em imóveis no Parque, por supressão de vegetação e diz que essa é uma demanda real dos Municípios, a compensação de pequenas áreas. Viviane informa que não há previsão no ICMBio para este tipo de compensação e sugere que o Município faça uma consulta específica para encaminhar ao ICMBio. Luis Giasson pergunta qual o posicionamento e expectativa do ICMBio com relação a este movimento da audiência. Caio responde que é o tipo de Projeto de Lei que tende a não prosperar, mas que o ICMBio está atento e acompanhando essa movimentação via assessoria parlamentar. Bacca sugere que seja feita uma moção. Sergio Feuser sugere que é o momento de aproveitar para pressionar para que sejam realizadas indenizações no Parque, que sejam implementadas ações de uso público etc., ou seja, usar este movimento a favor do Parque. **VIII. Palavra livre** – Questionou-se sobre a próxima reunião do Conselho, a qual, ficou agendada para setembro no município de Guabiruba. **V. Encerramento**. Nada mais havendo a tratar, eu, Viviane Daufemback, lavrei a presente ata, que, após aprovação em Reunião Ordinária subsequente a esta, vai por nós assinada e pelos demais presentes do Conselho Consultivo, conforme lista anexa. Indaial, seis de julho de 2022.

PARQUE NACIONAL DA SERRA DO ITAJAÍ

Lista de Presença

ICMBio MMA

Local: Salão Nobre da Prefeitura de Indaial

Objetivo: 1ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo do PNSI de 2022 **Data:** 06/07/2022

Nº	Nome	Instituição	Assinatura
01	Sergio Ferm	Município de Indaial	
02	Heinz Beyes	Visitante	
03	EDUARDO PICKS	Prefeitura Guabiruba	
04	Helena Eli Eidt	Prefeitura Guabiruba Mio Ambiente	Helena Eli Eidt
05	Telma Fumnato	Pref. M. de Indaial	Fumnato
06	Priscila Margarete Bona	UFSC - Blumenau	Priscila Margarete Bona
07	Kleber Renan de Souza Santos	Voluntário - Univassdvi	
08	JONATA GIOVANELLA	IPAN	
09	ULISSES PEREIRA MACHADO	SEMMAS - BLUMENAU	Ulisses Pereira Machado
10	Luis Olímpio Menta Giasson	FURB -	
11	Renato Totti Maia	IMA/SC -	
12	Ivo Leonardo Seminz	ASSEPANI / FEMESC	
13	CINTIA G. GRUENER	INSTITUTO CAETÉ - Agu	
14	Lauro Eduardo Bacca	RPPN - C	
15	CARLOS EDUARDO ZIMMERMANN	FURB	
16	LEOBARDOS SIEVIS	ACAPRENA	
17	ROGÉRIO WILSON THEISS	DEPTO TURISMO INDAIAL	
18	Viviane Daufenbock	PNSI / ICMBio	Daufenbock
19	Ivo Eichenberger	PNSI / ICMBio	

PARQUE NACIONAL DA SERRA DO ITAJAÍ - ICMBio
CONSELHO CONSULTIVO DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DO ITAJAÍ

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 29/09/2022

Aos vinte e nove dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, no Salão Nobre da Prefeitura de Guabiruba, às nove horas e quinze minutos, em segunda chamada, deu-se início à reunião ordinária do Conselho Consultivo do Parque Nacional da Serra do Itajaí (PNSI), com a presença dos conselheiros e visitantes: Sergio Feuser (Prefeitura Municipal de Indaial), Bruna Eli Ebele (Prefeitura de Guabiruba/Meio Ambiente), Ulisses Pereira Machado (SEMMAS Blumenau), Cintia G. Gruener (Instituto Caeté–Açu), Lauro Eduardo Bacca (RPPN Catarinense), Leocarlos Sieves (ACAPRENA), Pedro Beduschi (Prefeitura de Gaspar), Vitória Trusillano (Prefeitura de Gaspar), Marcos Eugênio M. (IMA), Luana Leisinberg (Prefeitura de Gaspar), Edela C. W. Bacca (RPPN Catarinence), Andrei C. Muller (Sec. Tur. Guabiruba), José Augusto Werner (Calwer Mineração LTDA), Patrícia P. de Souza (INIS – Itajaí), Odair L. Andreani (APREMAVI), Marcelo Eduardo Bauke (INIS), Pricila Buss (Prefeitura Vidal Ramos), Juares Conhaque (Prefeitura Vidal Ramos), Gabrielle do Amaral e Silva Müller (Prefeitura de Brusque), Katlyn Christine Kruger (Instituto Itajaí Sustentável), Marcel Dir. Ferrari (Instituto Itajaí Sustentável), Moramai Leandro (Instituto Exitus), Angelina Coelho (Mar de Ideias), Willian Grubert (Prefeitura Apiúna), Viviane Daufemback (PNSI/ICMBio) e Caio Eichenberger (PNSI/ICMBio). A reunião seguiu com a discussão dos seguintes assuntos da pauta: **I. Instalação dos Trabalhos:** Caio Eichenberger, Chefe do Parque, deu as boas-vindas e passou a palavra ao Prefeito de Guabiruba, Valmir Zirke, que dá as boas-vindas e relata sobre a criação de um Parque Municipal Érico Vicentini. Caio leu a pauta da reunião, perguntou se havia inclusão de assuntos e informou que a pauta **Apresentação das ações desenvolvidas no Parque Natural Municipal Nascentes do Garcia – IPAN** foi adiada por motivo de doença de quem faria a apresentação. Não houve inclusões. **II. Aprovação da Ata do dia 06/07/2022 –** A ata é aprovada por todos (as). **III. Apresentação do projeto "Trilhando a construção do Corredor Ecológico Do Vale ao Litoral - caminhos para a Restauração e Conservação da Biodiversidade e a Economia Verde" –** Angelina Coelho, da empresa Mar de Ideias, se apresentou, agradeceu o espaço para a apresentação da proposta e falou sobre as instituições envolvidas. Rodrigo Bicudo Merege, da prefeitura de Itapema, se apresentou e mostrou a linha do tempo das Rede Brasileira de Trilhas de Longo Curso. Bacca comenta sobre as Portarias conjuntas entre MMA, MTur e ICMBio nº 407 e 500, as quais, instituíram a Rede Nacional de Trilhas de Longo Curso e Conectividade – RedeTrilhas e criaram critérios para as trilhas. Rodrigo continua dizendo que a Rede tem uma proposta multimodal de trilhas (não motorizada); que o que se busca é a recreação e a geração de emprego e renda; ligar caminhos no Brasil de norte a Sul; ter sinalização que a caracterize; e, pensar numa estratégia de criação de uma trilha nacional. Êdela questiona sobre a segurança dos caminhantes nas trilhas e Rodrigo responde que a Rede vem para melhorar a segurança nas trilhas com manutenção e implantação de sinalização e fala sobre estabelecimento de parcerias para a segurança pública (relacionada a assaltos, por exemplo). Caio comenta sobre a existência de trechos já implantados dentro e fora de Unidades de Conservação, informando que a gestão é colaborativa e que, o importante, é informar aos usuários os riscos existentes. Angelina fala, que na Fase 3 do projeto, é prevista a construção de um modelo de negócio que pode atrair parcerias nas questões de segurança, recuperação de área e conservação ambiental. Sérgio reforça a importância de ocupar os espaços com a implantação da trilha para avançar nas parcerias e ir tornando a trilha

mais segura. Andrei fala que há 23km de trilha sinalizada, que as hospedagens estão surgindo e questiona sobre a sinalização do Caminho da Mata Atlântica. Rodrigo fala sobre a relação do WWF e ICMBio quanto ao Caminho, sobre o rompimento da relação entre estas entidades e a formalização da Rede. E continua dizendo, que é possível manter as duas sinalizações, mas há normas se for aderir a Rede. Odair comenta que, além das belezas naturais, é importante considerar os aspectos históricos para a implantação da trilha. Bacca cita o Caminho de Fritz Muller (caminho histórico e técnico científico). Vitoria Trujilano questiona sobre de quem é a responsabilidade se ocorrer um acidente na trilha dentro da UC. Várias pessoas comentam, mas, por fim, Rodrigo fala que a sinalização, a informação clara e disponível sobre os riscos e a assinatura de um termo de reconhecimento de riscos são instrumentos importantes para esta questão. Angelina dá seguimento a fala sobre criação de corredores ecológicos (importância e Corredor Chapecó e Corredor Timbó), sobre economia de baixo carbono, sobre a importância das pessoas locais serem atores locais para conservação, sobre pagamentos por serviços ambientais (PSAs), sobre destinação da compensação ambiental. Cintia apresenta alguns resultados do projeto Parcerias da Paisagem que sobrepôs dados de biodiversidade e de conectividade na Bacia do Rio Itajaí e Rio Tijucas resultando em priorização de áreas para restauração. Angelina segue falando o objetivo geral do projeto "*Criar o Corredor Ecológico Do Vale ao Litoral, conectando 06 UCs, o Parque Nacional da Serra do Itajaí e o Refúgio de Vida Silvestre de Itapema, passando pela REBio da Canela Preta em Botuverá, RPPN Chácara Edith em Brusque, APA do Brilhante em Itajaí, APA do Gavião em Camboriú; aumentando a mobilidade da fauna, fortalecendo a manutenção da paisagem natural e estabelecendo a Trilha de Longo Curso do Vale ao Litoral com aproximadamente 100 km de trajeto a ser integrada à Rede Brasileira de Trilhas de Longo Curso, passando pelos municípios de Blumenau, Indaial, Botuverá, Brusque, Itajaí, Camboriú e Itapema*" e que ele tem três fases: a) Fase 1 – Compilação de informações disponíveis e levantamentos em campo (definir traçado da trilha, mapear atrativos e infraestruturas, promover oficinas, elaborar programa de levantamento e monitoramento de fauna e flora, dentre outras ações); b) Fase 2 – Análise da percepção de proprietários e usuários (levantamento da percepção ambiental, diagnóstico da situação ambiental e fiscal, dentre outras ações); e, Fase 3 – Gestão do Negócio (elaboração de um modelo de negócio para a trilha, elaborar minuta de decreto para a criação do Corredor Ecológico e homologação das áreas prioritárias para a restauração e conservação). Continua falando sobre riscos e como mitigá-los com destaque a possibilidade de algum proprietário rural ao longo da trilha não querer aderir ao projeto, o que pode indicar a necessidade de ações de educação ambiental na região. Fala sobre os resultados esperados do projeto, que são: "*Influenciar o microclima, a paisagem e aumentar as possibilidades de migração de fauna; Implementação do Trilhas Brasileiras como equipamento de desenvolvimento territorial, com destaque para conservação da natureza e educação ambiental, gerando emprego e renda e criando oportunidades de recreação e novas formas de viagem não motorizada; Impactar positivamente a vida do Produtor Rural dentro do Corredor por meio do diagnóstico e ação conjunta IMA/Epagri (?); e, Definição de locais com potencial para receber mecanismos de compensação ambiental (geração de renda) para proprietários rurais*". Segue apresentando um mapa com uma proposta de traçado para a trilha e quais são os produtos a serem alcançados com a implementação do projeto: a) "*Produto 1 - Definição da extensão (área) georreferenciada do Corredor Ecológico; Traçado da trilha detalhado em quatro mapas; Mapeamento de atrativos ao longo da trilha; e, Mapeamento da infraestrutura de apoio existente; b) Produto 2 - Instalação e Sinalização de aproximadamente 100 km de trilha ecológica; c) Produto 3 - Identidade visual do Corredor Ecológico e da Trilha de Longo Curso e Plano de Comunicação do Corredor e da Trilha, criação de mídias sociais (facebook e instagram) e execução do Plano ao longo de 12 meses; e, d) Produto 4 - Relatório de Projeto, Plano Integrado de Levantamento e Monitoramento de Flora e Fauna para o*

Corredor Ecológico do Vale ao Litoral, compreendendo as seis UCs alvos deste estudo e banco de dados preliminar de áreas adequadas ao mecanismo de compensação ambiental". Apresentou o um cronograma de execução de 12 meses, a equipe executora do projeto e o orçamento total (R$ 354.255,22). Rodrigo fala sobre o Simpósio Catarinense da Rede nos dias 16 a 19/11 e questiona sobre a possibilidade de realização de uma oficina de sinalização no Parque ou em algum dos municípios presentes na reunião. Caio fala que será avaliada a possibilidade de realizar no Parque e Pedro demonstra interesse que a oficina se realize em Gaspar. Rodrigo e Angelina agradecem a oportunidade da apresentação e se colocam disponíveis para conversas futuras. **IV. Discussão sobre a formação do Mosaico Vale-litoral**. Cintia relembra as ações do Grupo de Trabalho sobre Criação de Mosaico e apresenta as Unidades de Conservação elencadas, que são: PARNA da Serra do Itajaí/ICMBio, REVIS Itapema/FAACI em Itapema, APA do Gavião/FUCAM em Camboriú, APA do Brilhante/INIS em Itajaí, RPPN Chácara Edith em Brusque, REBIO Canela Preta/IMA em Botuverá, APA do Bateias/Superintendência de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Gaspar, PNM São Francisco de Assis/SEMMAS em Blumenau, FLONA de Ibirama/ICMBio e REBIO Sassafrás/IMA em Doutor Pedrinho. Viviane falou sobre a formalização do mosaico, que há a Portaria nº 482/2010 que fala sobre os procedimentos para reconhecimento de mosaicos e que em contato com o MMA, foi sugerido que se faça os procedimentos de criação e encaminhe a documentação ao MMA. Informou, ainda, que, atualmente, não têm sido apresentados pedidos para a formalização de mosaicos e que todos os conselhos dos mosaicos foram revogados. Rodrigo fala sobre a possibilidade de criação de uma associação com as UCs que participarão. Sérgio sugere que sejam feitas as conversas entre as UCs para depois decidir o melhor formato de formalização. Ficou encaminhado que será realizada uma reunião virtual entre as UCs. **V. Apresentação da adesão do Parque Nacional da Serra do Itajaí ao Programa Nacional de Monitoramento da Biodiversidade - Programa Monitora**. Caio e Viviane explicaram o que é o Programa Monitora do ICMBio, falaram sobre a Instrução Normativa nº 02/2022 e sobre os protocolos (básico e avançado) de monitoramento e mostraram o guia de identificação de aves e mamíferos, elaborado pelo Programa, para a nossa região (Mata Atlântica – região 01). Relataram sobre o projeto final apresentado para a Eletrosul abrangendo o monitoramento de mamíferos carnívoros e primatas com o uso das metodologias do Programa Monitora. A plenária se manifestou favorável ao Programa e que, quando for efetivado, será mais bem discutido para ver a melhor forma de participação de voluntários, instituições de ensino e outros interessados. **VI. Palavra livre** – Viviane fala sobre a moção do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do rio Itajaí contrária à proposta de recategorização do Parque. A moção conclui pela manutenção da Unidade de Conservação como Parque Nacional, reforça a necessidade de célere regularização fundiária e de ações efetivas para a implementação do Parque. A plenária questiona sobre a próxima reunião do Conselho, a qual, ficou agendada para novembro no município de Gaspar. **VII. Encerramento**. Nada mais havendo a tratar, eu, Viviane Daufemback, lavrei a presente ata, que, após aprovação em Reunião Ordinária subsequente a esta, vai por nós assinada e pelos demais presentes do Conselho Consultivo, conforme lista anexa. Guabiruba, vinte e nove de setembro de 2022.

PARQUE NACIONAL DA SERRA DO ITAJAÍ

Lista de Presença

ICMBio MMA

Local: Salão Nobre da Prefeitura de Guabiruba

Objetivo: 2ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo do PNSI de 2022 **Data:** 29/09/2022

Nº	Nome	Instituição	Assinatura
01	PEDRO BEDUSCHI	PREFEITURA DE GASPAR	
02	LEOPOLDO SIENG	ACAPRENA	
03	VITÓRIA TRUSILLANO	PREF. GASPAR	
04	Marlos Eugênio Maas	IMA	Marlos Eugênio Maas
05	Tauana Taesonberg	Prefeitura de Gaspar	Tauana Taesonberg
06	Edela L.W. Barco	RPPN Catarinense	
07	André C. Miller	Sec. Tur. Guabiruba	
08	José Augusto Werner	CalWer Mineração Ltda	
09	Lauro Eduardo Bacca	RPPN Catarinense	
10	Patricia Paiva de Souza	INIS - Itajaí	Patricia Paiva de Souza
11	Odair Luiz Andreani	APREMAUI	
12	MARCELO EDUARDO BAUKE	INIS	
13	Ulisses Pereira Machado	SEMMAS - BLUMENAU	Ulisses Pereira Machado
14	PRICILA BUSS	PREFEITURA VIDAL RAMOS	Pricila Buss
15	Tupyes Conhaque	Prefeitura Vidal Ramos	
16	Otávio do Amaral Silveira Miller	Prefeitura de Brusque	
17	Katlyn Christine Kruger	Instituto Itajaí Sustentável	
18	MARCEL DIR. TORRESINI	Instituto Itajaí Sustentável	
19	Sergio Fenner	Prefeitura de Indaial	

PARQUE NACIONAL DA SERRA DO ITAJAÍ

Lista de Presença

ICMBio MMA

Local: Salão Nobre da Prefeitura de Indaial

Objetivo: 2ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo do PNSI de 2022 **Data:** 29/09/2022

Nº	Nome	Instituição	Assinatura
20	Moramai Leandro	Instituto Exitus	
21	Angelina Coelho	MAR DE IDEIAS	
22	CINTIA G. GRUENER	INSTITUTO CAETÉ - AÇU	
23	Bruna Eli Eich	Prefeitura Guabiruba	
24	WILLIAN GRUBERT	PREFEITURA APIÚNA	
25	CAIO Eichenberger	PNSI / ICMBio	
26	Viviane Daufenbach	PNSI / ICMBio	
27			
28			
29			
30			
31			
32			
33			
34			
35			
36			
37			
38			